

“LES CICÉRONNADES”

Édition 2022



PORTEGAIS – CYCLE 4 – Poésie

PRIMEIRO MOTIVO DA ROSA

Vejo-te em seda e nácar,
e tão de orvalho trêmula,
que penso ver, efêmera,
toda a Beleza em lágrimas
por ser bela e ser frágil.

Meus olhos te ofereço:
espelho para a face
que terás, no meu verso,
quando, depois que passes,
jamais ninguém te esqueça.

Então, de seda e nácar,
toda de orvalho trêmula,
serás eterna. E efêmero
o rosto meu, nas lágrimas
do teu orvalho... E frágil.

MEIRELES, Cecília, *Antologia Poética*, 1963